

O PERFIL DO ASSESSOR CVX

As pessoas atraídas pelo Carisma CVX, chegam de diversos lugares e situações. Carregam em si o desejo de partilhar sua fé e sua vida e para isso buscam um lugar de acolhida e confiança. Este lugar é a comunidade, espaço de troca e partilha, onde as relações se estabelecem na perspectiva de que o grupo se constitua por autênticos amigos no Senhor, no espírito das primeiras comunidades cristãs, ensinado em Atos 2, 42 – *Eram [os discípulos] perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna no partir do pão e nas orações.*

Na dinâmica das comunidades CVX, que têm como fonte os Exercícios Espirituais de Santo Inácio, encontramos a figura do **ASSESSOR**, cuja missão é acompanhar a comunidade em sua caminhada. Nota-se aqui um ponto fundamental à tarefa do assessor: não se trata de ser aquele ou aquela que, reunido com um grupo irá acompanhar individualmente cada participante na sua vida de oração pessoal, mas sim, de acompanhar **a comunidade** em sua caminhada espiritual e apostólica. Desta forma, acompanha o grupo em uma autêntica perspectiva de formação, onde partilharão descobertas, espantos, incompreensões, desencantos, questionamentos e a graça misericordiosa da conversão e do reconhecimento da ação de Deus em suas vidas.

Dispor-se – ação tão cara à Inácio – é, portanto, o ponto de partida para o desenho de um perfil para o Assessor CVX. Dispor-se como quem inicia um empreendimento entregue somente ao desejo de contribuir e aberto à graça de Deus. Dispor-se com a coragem dos caminhantes que sabem dos percalços do caminho mas não abrem mão da beleza das paisagens que ele proporciona. Dispor-se para mais amar e servir ao Senhor nesta missão específica de serviço à CVX à qual se entregará sem predeterminar o que deve vir a ser a história daquela comunidade. Dispor-se à escuta atenta da vida de um grupo que caminha com personalidade própria e autônoma e que deve se conduzir apenas pelo o que sente e discerne ser o desejo do Senhor.

Quem é, então, o Assessor de uma comunidade CVX? Partindo de um princípio bastante simples, um Assessor pode ser um leigo ou uma leiga, ou, um sacerdote ou religioso/religiosa. O ponto comum entre eles está no desejo de servir à CVX na tarefa de acompanhar uma ou mais comunidades nas suas caminhadas espiritual e apostólica. Alguns outros pontos, porém, os distinguem, menos por diferenças no modo de proceder com a comunidade que por identificação com a sua escolha de “estado de vida”.

O Assessor CVX leigo ou leiga deve ser uma pessoa que:

- Pertença a uma comunidade CVX, de modo que experimente a riqueza e a dificuldade de viver esta opção na Igreja;
- Seja praticante dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, tendo, preferencialmente, uma experiência de retiro de 8 dias, de modo que conheça e vivencie a dinâmica dos Exercícios, essência da vida espiritual de uma comunidade CVX;
- Conheça e se identifique¹ com o Carisma CVX e os Princípios e Normas Gerais da CVX, inspiração para seu estilo de vida e modo de governo, além de outros documentos da CVX², fontes do seu

¹ É desejável, mas não necessário, que o Assessor possua pelo menos o Compromisso Temporário com a CVX, reconhecendo publicamente sua adesão ao estilo de vida CVX, seu Carisma e Princípios Gerais.

² Em nível Regional, os Regimentos Internos, Calendário de Atividades, Planos de Ação. Em nível Nacional os Estatutos Cívicos, Plano de Formação. Em nível Mundial, Suplemento Projectos, Documentos finais das Assembleias Mundiais. Outros documentos certamente podem e devem ser conhecidos, conforme a dinâmica de cada instância CVX.

modo de proceder e organizar-se em níveis Regional, Nacional e Mundial, de modo que possa testemunhar e animar a comunidade no sentido de corpo apostólico;

- Participe ativamente da vida da CVX desde sua comunidade de pertença e Regional até às instâncias maiores, Nacional e Mundial, de modo que possa experimentar e testemunhar a graça do convívio fraterno de autêntica comunidade de irmãos que a CVX pretende ser;
- Sinta, em sua própria caminhada CVX, um chamado a servi-la na forma de assessor de uma comunidade, de modo que se identifique com este serviço, de modo que possa ter o espírito de disponibilidade e generosidade para com os irmãos do grupo que vier a acompanhar.

O Assessor sacerdote, religioso ou religiosa deve ser uma pessoa que:

- Sinta-se identificado/a com a proximidade de convívio com leigos e leigas, de modo a reconhecer as potencialidades e limites daquele estado de vida, reconhecendo-os como potenciais testemunhas de Cristo no mundo secular;
- Seja praticante dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, tendo, preferencialmente, uma experiência de retiro de 8 dias, de modo que conheça e vivencie a dinâmica dos Exercícios, essência da vida espiritual de uma comunidade CVX;
- Conheça e se identifique com o Carisma CVX, os Princípios e Normas Gerais da CVX, sua história mundial, nacional e regional, além de documentos fundamentais³, de modo a poder animar a comunidade no sentido de corpo apostólico.

Na missão de assessorar uma comunidade CVX é preciso, por fim, ter em conta alguns aspectos que, embora não possam ser tomados como característicos de um "perfil do assessor", servem como pano de fundo ou cenário para aquele ou aquela que se dispõe a esse serviço.

1. **O Assessor não é membro da comunidade que assessora.** No caso de um leigo ou leiga, ele ou ela deve pertencer a outra comunidade CVX estável, esta, sim, o seu espaço de partilha e discernimento. No caso de um sacerdote ou religioso/religiosa, suas comunidades de origem também devem cumprir essa função. Isso não significa que o assessor não possa eventualmente partilhar com a comunidade que assessora; o convívio fraterno é desejável e o acolhimento cristão deve ser prática comunitária traduzida pela escuta e generosidade de uns para com os outros.
2. **O Assessor não é uma espécie de líder da comunidade.** Ele é alguém que está a serviço dela. Serviço de escuta, de orientação e de animação. É fundamental o trabalho conjunto com os membros que eventualmente ocupam funções dentro da comunidade, como o Coordenador, o Secretário e o Tesoureiro. Juntos, todos contribuem igualmente para o crescimento da comunidade.
3. **O Assessor não é um orientador de Exercícios Espirituais da comunidade.** Embora a espiritualidade inaciana seja um dos pilares da CVX, uma comunidade não é um grupo que está fazendo os Exercícios juntos, tal como os grupos de EVC. Os Exercícios são base de inspiração e instrumento da vida comunitária e, atento a isto, o assessor deve levar os membros de uma comunidade à prática da oração pessoal e ao acompanhamento espiritual individual.
4. **O Assessor deve rezar a comunidade.** Ao aceitar o chamado para servir à CVX nesta missão específica, a comunidade deve passar a ser também matéria de sua oração pessoal. Assim, poderá orientar-se e discernir sua própria missão e os caminhos que o Senhor aponta tanto para a comunidade, quanto para si mesmo enquanto alguém no exercício de uma missão confiada por Deus.

³ Cita-se aqui os mesmos documentos já mencionados para os Assessores Leigos e Leigas (Nota 1).

5. **O Assessor tem como tarefas específicas sentir, falar e propor⁴.** Sentir os movimentos internos da comunidade, o clima, as trocas, os sinais... Falar claramente aquilo que pode traduzir o sentimento da comunidade em um determinado momento de sua caminhada, valorizando atitudes e decisões ou chamando a atenção para as fragilidades percebidas... Propor ações, sinalizar propostas que possam ajudar a comunidade a “ir além”, a “sair de si mesma”, a questionar-se e rever-se.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guia do Assessor CVX. CVX França. Traduzido pela CVX Brasil em 2009.

Plano de Formação. CVX Brasil. 2014.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2018.

Gilda Carvalho

CVX São José de Anchieta/RJ

⁴ Conforme o Guia do Assessor CVX – CVX França, 2004.